



Projeto de Voto n.º 191/XV/1.^a

De pesar pelo falecimento de Gil Teixeira Lopes

Faleceu no passado dia 10 de novembro, em Lisboa, aos 86 anos, o pintor e professor catedrático Gil Teixeira Lopes.

Natural de Mirandela, conheceu as dificuldades das décadas de 30 e 40 do século XX, muito marcadas pelo impacto do conflito civil em Espanha. Começou os seus estudos na Casa Pia de Lisboa, que prosseguiu na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, tendo sido, bolsheiro da Academia Nacional de Belas-Artes e, também, bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Espanha, França, Itália e Inglaterra. Foi, entre 1960 e 1995, docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, tendo presidido aos seus Conselhos Diretivo e Científico. Neste contexto de ensino, o seu papel foi decisivo para a afirmação e consolidação área pedagógica da gravura, tendo-se jubilado como Professor Catedrático.

Gil Teixeira Lopes deixa uma obra neofigurativa e abstrata em pintura, desenho, gravura e escultura, tendo também, como marca artística, o expressionismo, que, como o próprio chegou a afirmar “dá-nos toda a vivência da própria vida em si”, além de uma notável e impressionante marca na academia portuguesa.

Produziu inúmeras obras e os seus trabalhos estão expostos em várias coleções no mundo, desde os que estão patentes na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, aos que estão na Biblioteca Nacional de Paris, no Museu do Vaticano, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e nos Estados Unidos da América, no Museu do Bronx e na Biblioteca do Congresso, em Washington.



Artista consagrado, com mais de três dezenas de prémios e distinções, dos quais se destacam os prémios na Bienal de Florença de 1970 e 1972; na Bienal de Cracóvia de 1971; na Bienal de Seoul de 1972; na Bienal de São Paulo de 1973; na Bienal da Noruega de 1972, 1984 e 1986; e, na Bienal do México de 1980.

Em 1987, o Presidente da República, Mário Soares, condecorou-o com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique, pelo seu mérito internacional, e, em 2018, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou-o como comendador da Ordem Militar de Sant'Iago e Espada.

Assim, a Assembleia da República reunida em sessão plenária, presta homenagem ao antigo professor catedrático e pintor Gil Teixeira Lopes e ao seu papel na vida artística e cultural do país, e endereça aos seus familiares, colegas e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 24 de novembro de 2022,

As Deputadas e os Deputados

Rosário Gambôa

Carla Sousa



Pedro Cegonho

Bruno Aragão

Clárisse Campos

Cristina Sousa

Eduardo Oliveira

Francisco Dinis

Gil Costa

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Pedro Delgado Alves



Pompeu Martins

Rosa Venâncio

Sara Velez